

Produção e atividades científicas de egressos de doutorado de um programa de pós-graduação em enfermagem

Scientific production and activities of graduates from a doctoral nursing program

Producción y actividades científicas de egresados de doctorado de un programa de posgrado en Enfermería

Juliana de Lima Lopes¹  <https://orcid.org/0000-0001-6915-6781>

Elena Bohomol¹  <https://orcid.org/0000-0002-7196-0266>

Ariane Ferreira Machado Avelar¹  <https://orcid.org/0000-0001-7479-8121>

Fabiola Oshiro Monreal¹  <https://orcid.org/0000-0002-8878-7834>

Bartira de Aguiar Roza¹  <https://orcid.org/0000-0002-6445-6846>

Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira¹  <https://orcid.org/0000-0002-9246-2354>

Como citar:

Lopes JL, Bohomol E, Avelar AF, Monreal FO, Roza BA, Pedreira ML. Produção e atividades científicas de egressos de doutorado de um programa de pós-graduação em enfermagem. Acta Paul Enferm. 2020; eAPE20190133.

DOI

<http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2020A00133>



Descritores

Educação de pós-graduação em enfermagem; Programas de pós-graduação em saúde; Pesquisa em enfermagem; Indicadores de produção científica

Keywords

Education, nursing, graduate; Health postgraduate programs; Nursing research; Scientific publication indicators

Descriptores

Educación de posgrado en enfermería; Programas de posgrado en salud; Investigación en enfermería; Indicadores de producción científica

Submetido

27 de Maio de 2019

Aceito

11 de Novembro de 2019

Autor correspondente

Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira
Email: mpedreira@unifesp.br

Resumo

Objetivo: Caracterizar os egressos do curso de doutorado de um programa de pós-graduação em enfermagem, e descrever indicadores de produção e atividade científica.

Métodos: Estudo documental, descritivo e de natureza quantitativa. A amostra foi constituída por 217 (96,9%) egressos que defenderam teses de doutorado na Escola Paulista de Enfermagem, período de 1986 a 2016. Os dados foram coletados do Sistema de Informações Universitárias da Universidade Federal de São Paulo; Plataforma Lattes e Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; e, Plataforma Sucupira. Foi realizada a análise estatística descritiva.

Resultados: Os egressos, majoritariamente, são enfermeiros (89,4%); sexo feminino (90,8%); média de idade de 43 anos e atuavam na docência (85,7%). Considerável maioria (84,3%) dos doutores egressos, desenvolveram atividades de orientação, predominantemente na graduação (4566), sendo descrita orientação de 3087 alunos de *Lato Sensu* e 609 de *Stricto Sensu*; 22,6% atuavam como responsáveis por grupo de pesquisa. No período identificou-se publicação de 1.869 artigos, sendo 57,5% nos estratos superiores do Qualis-Capes 2016; 194 livros e 860 capítulos de livro. Foram registradas três produções de patentes.

Conclusão: A maioria dos egressos exerce atividade profissional na área acadêmica, com atividade de orientação de graduandos e pós-graduandos. Verificou-se aumento de projetos financiados e publicações em periódicos de boa qualificação, com menor número de depósitos de patentes.

Abstract

Objective: To characterize the students of the doctoral nursing program and describe indicators of production and scientific activity.

Methods: This is a documental, descriptive and quantitative study. The sample was composed of 217 (96.9%) graduates who defended PhD thesis at the Paulista Nursing School between 1986 and 2016. Data were collected from the University Information System of the Federal University of São Paulo; Lattes Platform and Directory of Research Groups of the National Council for Scientific and Technological Development; and Sucupira Platform. Descriptive statistical analysis was carried out.

Results: The graduates were mostly nurses (89.4%); female (90.8%); with mean age of 43 years and working as professors (85.7%). Most of the PhD graduates (84.3%) performed supervision and mentoring, predominantly of undergraduate students (4,566), followed by 3,087 *Lato Sensu* students supervision and 609 *Stricto Sensu* students supervision; 22.6% of them were leaders for research groups. In the period, a total of 1,869 articles were published, 57.5% of these in the upper strata of Qualis-Capes 2016, a total number of 194 books and 860 book chapters. Three patents were registered.

¹Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
Conflitos de interesse: nada a declarar.

Conclusion: Most graduates work as academics, advising undergraduates and graduates. There was an increase in funded projects and publications in well-qualified journals whereas the number of patents is restricted.

Resumen

Objetivo: Caracterizar a los egresados de la carrera de doctorado de un programa de posgrado en Enfermería y describir indicadores de producción y actividad científica.

Métodos: Estudio documental, descriptivo y de naturaleza cuantitativa. La muestra fue formada por 217 (96,9%) egresados que defendieron tesis de doctorado en la Escola Paulista de Enfermagem, en el período de 1986 a 2016. Los datos fueron recolectados del Sistema de Información Universitaria de la Universidad Federal de São Paulo; de la plataforma Lattes y directorio de los Grupos de Investigación del Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico; y de la plataforma Sucupira. Se realizó un análisis estadístico descriptivo.

Resultados: Los egresados son mayormente enfermeros (89,4%), de sexo femenino (90,8%), con edad promedio de 43 años y ejercían la docencia (85,7%). Una mayoría considerable (84,3%) de los doctores egresados desarrollaron actividades de orientación, principalmente en carreras universitarias (4.566), que se describieron como orientación de 3.087 alumnos de *lato sensu* y 609 de *stricto sensu*; 22,6% actuaban como responsables de grupos de investigación. Durante el período, se identificó la publicación de 1.869 artículos, de los cuales el 57,5% era de estratos superiores del sistema Qualis-Capes 2016; 194 libros y 860 capítulos de libro. Se registraron tres producciones de patentes.

Conclusión: La mayoría de los egresados ejerce actividad profesional en el área académica, con actividad de orientación de estudiantes universitarios y de posgrado. Se verificó un aumento de proyectos financiados y publicaciones en revistas especializadas bien calificadas, con menor número de depósitos de patentes.

Introdução

Promover a saúde e o bem-estar do ser humano, por meio do desenvolvimento e disseminação de conhecimentos científicos, caracteriza-se como uma das funções sociais da enfermagem. A trajetória de alcance deste pressuposto alia-se a relevante expansão dos cursos de doutorado em enfermagem no Brasil e no mundo.⁽¹⁻³⁾

Apesar de ainda haver demanda global de aumento do número de doutores em enfermagem, a expansão quantitativa deve ser acompanhada de avaliação permanente da qualidade destes cursos, no intuito de atingir metas de formação qualificada de pesquisadores, capazes de produzir e disseminar conhecimento novo e que promova o avanço do cuidado de enfermagem e da área da saúde.^(2,4,5)

A pesquisa em enfermagem desenvolvida nos cursos de doutorado caracteriza-se como um dos meios mais profícuos para o desenvolvimento do conhecimento científico. O conhecimento produzido e disseminado é fruto da pesquisa e deve ser amplamente apreendido por indicadores de produção e atividade científica de programas de doutorado, no intuito de fornecer informações da contribuição da pesquisa para o avanço da ciência e da prática de enfermagem no país.^(6,7)

Dentre os inúmeros indicadores utilizados para avaliação do ensino de pós-graduação, destaca-se a capacidade de inovação, de nucleação e de disseminação do conhecimento produzido, em especial, em periódicos científicos qualificados.⁽³⁾

O Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGE) da Escola Paulista de Enfermagem (EPE) teve início em 1978 com a criação do Curso de Mestrado. Em 1986 foi aprovada a abertura do Curso de Doutorado em Enfermagem Materno-Infantil, tendo sido transformado em Doutorado em Enfermagem em 1994.⁽⁸⁾ A partir de 2005, todos os programas da Universidade Federal de São Paulo passaram conferir títulos de mestre ou doutor em ciências da saúde, especificando em sua titulação a sua área de conhecimento, o que promoveu no Programa aumento da interdisciplinaridade.⁽⁹⁾

Em 2008, o PPGE da EPE foi reestruturado em uma única área de concentração e quatro linhas de pesquisa, configuração esta que se encontra até os dias atuais.⁽¹⁰⁾ Ao completar 30 anos de criação em 2016, iniciaram-se estudos de avaliação de egressos do curso, com vistas a descrever indicadores de produção e atividade científica que forneçam subsídios para a promoção da melhoria da formação de doutores no Programa.⁽¹¹⁾

Frente a isso e ao considerar estudo publicado recentemente que analisou as áreas de atuação dos egressos do curso de doutorado em enfermagem do PPGE da EPE,⁽¹⁰⁾ evidenciando que a pós-graduação possibilita o desenvolvimento de pesquisadores e de pesquisas, ampliando a construção do conhecimento, e que as linhas de pesquisa são um dos eixos norteadores destas atividades,⁽¹²⁾ surgiu o seguinte questionamento: qual a produção e atividade científica dos egressos do curso de doutorado da EPE?

Neste contexto, o objetivo deste estudo foi caracterizar os egressos do curso de doutorado de um programa de pós-graduação em enfermagem, no período de 1986 a 2016, e descrever sua produção e atividade científica.

Métodos

Trata-se de estudo documental, descritivo e de natureza quantitativa. A amostra foi constituída por egressos que defenderam teses de doutorado no Programa de Pós-Graduação da Escola Paulista de Enfermagem no período de 1986 a junho de 2016. Foi selecionado este período, pois reflete o início do programa até os trinta anos de sua formação.

As variáveis de caracterização foram: década da defesa da tese, categorizada em primeira década (entre 1986 e 1995), segunda década (de 1996 a 2005) e terceira década (de 2006 a junho de 2016); sexo; idade; região de atuação; área de formação da graduação; área de atuação profissional.

Foram elencadas as seguintes variáveis referentes à produção e atividades científicas: orientação de estudantes de iniciação científica; de cursos de *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*; liderança e/ou participação em grupo de pesquisa; número de projetos de pesquisa; número de artigos publicados; classificação Qualis-Capes dos periódicos de publicação dos artigos; número de livros publicados; número de capítulos de livros publicados; número de patentes registradas. Não foi possível incluir a atuação dos egressos em cargos de gestão institucional ou política, uma vez que os dados foram coletados da plataforma lattes e, muitas vezes, encontravam-se desatualizados ou não continham esta informação.

Os meios utilizados para a coleta de dados foram: Sistema de Informações Universitárias (SIU) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) para identificação dos alunos e suas respectivas teses; Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para caracterização dos egressos e suas contribuições, que foram compilados por meio do programa *scriptLattes* V08;⁽¹³⁾ Plataforma Sucupira, que é referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), em Qualis Periódicos - quadriênio 2013-

2016, Área da Enfermagem, para consulta da classificação dos periódicos; e o Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, por meio da Plataforma Lattes, para a verificação da liderança de grupo de pesquisa.

Os dados obtidos foram armazenados em planilhas do programa Microsoft Excel® e realizada a análise estatística descritiva.

Resultados

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem tituló 224 doutores e a amostra foi constituída por 217 (96,9%) egressos, devido à ausência de cadastro na Plataforma Lattes. Destes, 10 (4,6%) defenderam as teses na primeira década, 64 (29,5%) na segunda e 143 (65,9%) na terceira.

Verificou-se que 197 (90,8%) eram do sexo feminino e a média de idade foi de $43 \pm 13,4$ anos, variando de 28 a 65 anos.

Com relação à área de formação na graduação, 194 (89,4%) eram enfermeiros, e a partir da segunda década verificaram-se egressos de outros cursos como farmácia e bioquímica, fisioterapia, psicologia, medicina, arquivologia, musicoterapia, economia, pedagogia, nutrição e educação física.

Observou-se que o local de atuação dos doutores se concentrou nas regiões Sudeste e Sul nas três décadas. A partir da segunda, houve atuação de egressos no Centro Oeste e Nordeste e na terceira década na região Norte.

Quanto à área de atuação, 186 (85,7%) eram docentes, 18 (8,3%) trabalhavam na assistência e 13 (5,8%) atuavam em outras áreas.

Do total, 183 (84,3%) desenvolveram atividades de orientação, sendo 10 (5,5%) egressos da primeira década, 64 (35,0%) da segunda e 109 (59,5%) da terceira.

Na tabela 1 verifica-se predominância das atividades de orientação acadêmica na graduação, seguidas pelo *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*. No *Stricto Sensu* as orientações de doutorado representam menor frequência.

Em relação à liderança de grupos de pesquisa, 49 (22,6%) egressos atuavam como responsáveis por um grupo, sendo cinco (10,2%) da primeira década, 20 (40,8%) da segunda e 24 (49%) da terceira.

Tabela 1. Orientações de trabalhos realizadas pelos egressos por nível de formação e apresentados por década

Orientação	1ª década n(%)	2ª década n(%)	3ª década n(%)	Total n(%)
Graduação	254(5,5)	1719(37,7)	2593(56,8)	4566(100)
<i>Lato Sensu</i>	149(4,8)	1447(46,9)	1491(48,3)	3087(100)
<i>Stricto Sensu</i>	188(30,9)	342(56,1)	79(13)	609(100)
Mestrado	149(28,9)	297(57,5)	70(13,6)	516(100)
Doutorado	39(42,0)	45(48,3)	9(9,7)	93(100)
Total	591(7,1)	3508(42,5)	4163(50,4)	8262(100)

No período avaliado verificou-se que 933 projetos de pesquisa tiveram a participação de egressos, 422 (59,3%) estavam sob sua coordenação e destes, 236 (55,9%) com financiamento. Os financiamentos advieram do CNPq (43,6%), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (6,8%), fundações de auxílio à pesquisa (23,7%), instituições de ensino (13,5%), instituições de saúde (5,6%) e por outros locais como empresas privadas (6,8%).

Averiguou-se, também, o número de publicações e a maioria ocorreu em periódicos brasileiros (n=1.869), constatando-se 307 (16,4%) na primeira década, 1.018 (54,5%) na segunda e 544 (29,1%) na terceira. Identificou-se 490 publicações em periódicos estrangeiros.

Quanto à classificação do periódico, independente do país de publicação, 1.155 (57,5%) foram no estrato A1, A2 e B1, verificando-se 231 (20%) na primeira década, 599 (51,9%) na segunda e 325 (28,1%) na terceira. O restante estava distribuído entre os estratos B2 a B5, C e periódicos não classificados.

No que concerne à publicação de livros e capítulos de livros, os egressos publicaram 194 livros, distribuídos em 15 (7,7%) na primeira década, 137 (70,6%) na segunda e 42 (21,7%) na terceira; 860 capítulos de livro, verificando-se 54 (6,3%) na primeira década, 591 (68,7%) na segunda e 215 (25%) na terceira.

Com relação às patentes, observou-se que foram registradas três produções de patentes com a participação de três egressos formados em 2005, 2006 e 2012, relacionadas a softwares educativos, régua para mensuração de ângulos de elevação de cabeceira de cama hospitalar e instrumentos para avaliação de competências profissionais.

Discussão

O curso de doutorado da Escola Paulista de Enfermagem tem muito a comemorar ao analisar a formação de 217 egressos e, também, a refletir sobre os caminhos já trilhados, com vistas à construção de novas metas de crescimento e expansão. Desde sua criação contribui com o programa de pós-graduação *Stricto Sensu* na área de Enfermagem, cujos pesquisadores e orientadores não mediram esforços para sua aprovação e manutenção pela CAPES.⁽¹⁴⁾

A formação de doutores ainda é pequena tendo em vista o número de enfermeiros com doutorado no país que, segundo o Conselho Federal de Enfermagem, é de 19.539 e corresponde a 4,7% dos enfermeiros em atividade.⁽¹⁵⁾ As primeiras formações de doutores na área de Enfermagem ocorreram em cursos ligados a Faculdade de Medicina na região Sudeste nos anos de 1970, e até o ano de 1984, ainda existiam poucos doutores na área.⁽¹⁶⁾ Com a política de expansão no Sistema Nacional de Pós-Graduação, o número de doutores na Enfermagem aumentou significativamente durante a década de 1990, sendo que houve o maior aumento dos cursos de doutorado na área de Ciências da Saúde no período entre 1996 a 2004.⁽¹⁶⁾

Atualmente, existem 38 cursos de doutorado acadêmico em Enfermagem reconhecidos no Brasil.⁽¹⁷⁾ Ao se analisar o crescimento contínuo do número de egressos na EPE, refletido nas décadas estudadas e estes, por sua vez, trabalhando na formação de outros doutores, destaca-se a importância do curso e sua influência na visibilidade na pós-graduação da enfermagem brasileira. Por ser tratar de uma escola pública, é relevante pensar no retorno à sociedade em ações acadêmicas, promovendo a formação de alunos, a atuação como coordenadores e a dedicação a produção científica entre docentes/orientadores ao longo dos anos.⁽¹⁴⁾

Neste estudo, a maioria dos egressos é do sexo feminino, corroborando com o perfil da enfermagem no Brasil em que 86,2% dos enfermeiros são do sexo feminino e 66,6% possuem até 40 anos. Tal achado é esperado e reflete a representatividade da profissão, além de encontrar convergência com resultados de estudo sobre a produção de conhecimentos de pesquisadores da enfermagem com bolsas de produtividade.^(15,18) Segundo a CAPES, as mulheres são maioria na pós-graduação

brasileira e não se verifica um impacto na realidade social do país, considerando a necessidade de igualdade de gêneros, diminuição da violência e equiparação de rendimentos monetários.⁽¹⁹⁾ Assim, o curso de doutorado, por formar um maior contingente feminino, contribui para a necessidade de mudanças, visibilidade e novas configurações da sociedade.

A inserção de profissionais de outras áreas que não a Enfermagem, reflete a determinação da Unifesp, a partir de 2005, para que todos os Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu* contemplassem a formação multiprofissional, unificando, assim, a titulação de Doutor ou Mestre em Ciências.⁽²⁰⁾

Ainda que os doutores atuem essencialmente na região Sudeste, explicado por ser a região em que a Escola está sediada, evidencia-se expansão de atuação em outras regiões do Brasil.⁽²¹⁾ Este achado reflete a valorização dos programas interinstitucionais, como o Mestrado e o Doutorado Interinstitucional (Minter/Dinter), que formam alunos provenientes de outras regiões do território brasileiro, afastados de centros consolidados em ensino e pesquisa.^(7,22) Esta colaboração favorece também a criação de novos programas nestas regiões, tendo o Programa realizado seis programas nessa modalidade. Na avaliação da Capes de 2013-2016, não havia programa na região Norte e, atualmente, dos 38 programas de doutorado reconhecidos no Brasil, 15 estão sediados nas regiões Norte e Centro-Oeste. Ressalta-se que o PPGE da EPE formou 14 mestres em 2014 e titulará 16 docentes da Universidade Federal do Acre com o Programa Interinstitucional – DINTER até 2020.

No que concerne à área de atuação, ela é majoritariamente acadêmica corroborando com dados do CNPq, que 61,5% dos doutores brasileiros atuam no ensino e pesquisa e 38,5% na área técnica e administrativa.⁽²³⁾ E atuar no universo acadêmico, como doutor, é um requerimento para a composição do quadro de docente das Instituições de Ensino Superior. Entretanto, seguir a carreira acadêmica pode ser motivada não somente pelo desejo de atuar na docência ou desenvolver pesquisas, mas pelo esgotamento da atividade assistencial e a necessidade de valorização profissional e melhoria salarial.⁽²⁴⁾

Embora seja vital a atividade no ensino, a atuação do doutor em meio acadêmico implica em desenvol-

ver pesquisa científica e tecnológica para a solução de problemas críticos que afetam as práticas em saúde, trazendo benefícios para a sociedade brasileira. Na atualidade, o desenvolvimento tecnológico permite que uma descoberta científica acarrete benefício social e econômico em curto espaço de tempo, espaço este, possível dentro das universidades.^(25,26)

Por outro lado, a atuação de um doutor em área assistencial ainda é um desafio dentro das instituições de assistência à saúde no Brasil. No estudo não foi possível saber no que consiste esta atuação, no entanto, países como os Estados Unidos da América, trabalham com o enfermeiro titulado como *Doctor of Nursing Practice*, cuja atuação é a educação de enfermeiros em suas áreas de trabalho, permitindo seu desenvolvimento em diagnósticos, práticas avançadas e tratamento, tornando-os profissionais autônomos do ponto da perspectiva clínica.⁽²⁷⁾

Em estudo realizado na mesma Instituição, com 135 egressos do total de 224 doutores titulados, a maior parte dos egressos trabalhava em instituições federais, e atua no ensino majoritariamente em nível de graduação e pós-graduação *Lato Sensu*. A maioria encontra-se desenvolvendo pesquisas com alunos de graduação e pós-graduação *s Lato Sensu e Stricto Sensu*.⁽¹⁰⁾

Em relação às orientações, os achados evidenciam o envolvimento dos egressos com o desenvolvimento de pesquisa, ainda que em maior número no nível de graduação, seguida do nível *Lato Sensu* como o início da vocação profissional do novo doutor. Realizar orientações implica em contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, além de participar da formação de pessoas. Estudo ressalta a importância da formação do especialista, que busca o domínio amplo e profundo em uma determinada área de conhecimento, como uma forma de realizar avanços científicos e tecnológicos.⁽²⁵⁾

Em contrapartida, o anseio de progredir na carreira universitária adentrando a programas de pós-graduação, faz parte das metas profissionais dos doutores, embora o sistema de organização e funcionamento da CAPES, baseado em exigências e metas de produtividade traga angústias e insatisfação para muitos profissionais.⁽²⁴⁾

A formação de grupos de pesquisa promove o fortalecimento das linhas de pesquisa. Destaca-se, para tanto, a importância da inclusão de estudantes

desde o período da graduação, com o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão ou de iniciação científica, favorecendo desta maneira, sua inserção em programas de pós-graduação.⁽²⁴⁾

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq apresenta um inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica que desenvolvem atividades permanentes em uma instituição, principalmente em universidades, instituições de ensino superior com cursos de graduação *Stricto Sensu*, institutos de pesquisa científica e tecnológicos.⁽²⁸⁾ No último censo realizado em 2016, evidenciou-se aumento de 149% no número de grupos cadastrados com relação ao censo de 2002, totalizando 37.640 grupos, com 199.566 pesquisadores, sendo 129.929 doutores. A participação de doutores nos grupos cadastrados apresentou crescimento de 278%, reforçando a importância da formação destes profissionais pelos programas de pós-graduação e o impacto no desenvolvimento de atividades científicas e tecnológicas.⁽²⁸⁾

A divulgação dos resultados das pesquisas dos egressos foi predominantemente realizada em periódicos indexados nas bases de dados, com predomínio dos estratos A1 a B1 e em periódicos nacionais. Segundo a Plataforma Sucupira, na classificação realizada no quadriênio 2013 a 2016, na área de avaliação Enfermagem, verifica-se um periódico brasileiro no estrato A1, quatro no estrato A2 e sete no estrato B1.⁽²⁹⁾ Além da qualidade do periódico, a acessibilidade do público em geral, com *Open Access*, disponibilizados por meio eletrônico em língua portuguesa, favorece o consumo das pesquisas pelos profissionais.

A elaboração de livros e capítulos pelos egressos demonstra outra modalidade de divulgação da produção científica desenvolvida em programas de pós-graduação, embora sua avaliação apresente singularidades, face aos periódicos. Constituem referência para a construção do conhecimento básico das profissões, escolas de pensamento, referenciais teóricos, dentre outros aspectos que detalham e aprofundam questões que contribuam para o desenvolvimento das ciências da enfermagem.⁽²⁶⁾ O estudo apresenta queda da produção de livros e capítulos evidenciada na terceira década, podendo estar relacionada à falta

de valorização deste tipo de produção, aspecto que está sendo revisto pela CAPES.⁽³⁰⁾

Com relação ao desenvolvimento de produtos que permitam o registro de patentes pelos egressos, verificou-se reduzido número, frente à produção intelectual. Tal achado converge com resultados de um estudo desenvolvido para avaliar o desempenho da produção científica, geração de patentes e formação de recursos humanos de pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq da área de enfermagem, em que foi demonstrada produção restrita de patentes, reforçando a ideia do distanciamento entre a produção científica e tecnológica. O Brasil e a enfermagem brasileira não contam com condições técnico-científicas que favoreçam o desenvolvimento de tecnologias, área ainda com ampla possibilidade de evolução.⁽¹⁸⁾

Conclusão

O estudo permitiu analisar a trajetória dos egressos do curso de doutorado da Escola Paulista de Enfermagem, no período de 1986 a 2016, elencando suas principais atividades. A maioria dos egressos exerce atividade profissional na área acadêmica, especificamente em nível de graduação e também na orientação de trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação. Verificou-se aumento de projetos financiados e publicações em periódicos de boa qualificação, como respostas aos indicadores estabelecidos pela CAPES para avaliação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*. Por outro lado, ainda existe pequena produção no número de patentes, indicando a necessidade de investir em parcerias com áreas tecnológicas. O programa de doutorado da EPE tem contribuído para a formação de profissionais qualificados e líderes nas áreas acadêmicas, da saúde, política e educacional da enfermagem brasileira.

Colaborações

Lopes JL, Bohomol E, Avelar AFM, Monreal FO, Roza BA e Pedreira MLG declaram que colaboraram com a concepção do projeto, análise e interpre-

tação dos dados, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação final da versão a ser publicada.

Referências

- Kim MJ, Park CG, McKenna H, Ketefian S, Park SH, Klopfer H, et al. Quality of nursing doctoral education in seven countries: survey of faculty and students/graduates. *J Adv Nurs*. 2015;71(5):1098-109.
- Scochi CG, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, de Gutiérrez MG, Rodrigues RA. [The strict sense nursing postgraduation in Brazil: advances and perspectives]. *Rev Bras Enferm*. 2013;66 (Spe):80-9. Portuguese.
- Scochi CG, Ferreira MA, Gelbcke FL. The year 2017 and the four-yearly evaluation of the Stricto Sensu Graduate Programs: investments and actions to continued progress. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2017 21;25:e2995.
- McKenna H, Keeney S, Kim MJ, Park CG. Quality of doctoral nursing education in the United Kingdom: exploring the views of doctoral students and staff based on a cross-sectional questionnaire survey. *J Adv Nurs*. 2014;70(7):1639-52.
- Ketefian S, Redman RW. A critical examination of developments in nursing doctoral education in the United States. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2015;23(3):363-71.
- Barret EA. What is nursing science? *Nurs Scien Quart*. 2002; 15(1): 51-60.
- Scochi CG, Gelbcke FL, Ferreira MA, Lima MA, Padilha KG, Padovani NA, et al. Doutorado em Enfermagem no Brasil: formação em pesquisa e produção de teses. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2015;23(3): 387-94.
- Gutiérrez MG, Adami NP, Souza MF, Naganuma M, Barbieri MO. Graduate Nursing Program at Universidade Federal de São Paulo. *Acta Paul Enferm*. 1998; 11(Spe):22-7.
- Barbieri M, Rodrigues J. *Memórias do cuidar: setenta anos da Escola Paulista de Enfermagem*. São Paulo: Editora Fap-Unifesp; 2010.
- Gutiérrez MG, Barros AL, Barbieri M. Seguimento de doutores egressos de um programa de pós-graduação em enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2019 ;32(2):129-38.
- Pedreira ML, Peterlini MA. Programa de Pós-graduação em Enfermagem da EPE - Celebração de 30 anos do curso de doutorado. *Acta Paul Enferm*. 2016;29(6):6-7.
- Erdmann AL, Silva IA, Rodrigues RA, Fernandes JD, Vianna LA, Lopes MJ, et al. Teses produzidas nos programas de Pós-Graduação em Enfermagem de 1983 a 2001. *Rev Esc Enferm USP*. 2005; 39(Esp):497-505.
- Mena-Chalco JP, Cesar-Junior RM. Prospecção de dados acadêmicos de currículos Lattes através de scriptLattes. In: Hayashi MC, Leta J, organizadores. *Bibliometria e cientometria: reflexões teóricas e interfaces*. São Carlos: Pedro & João, 2013. p.109-28.
- Scochi CG, Munari DB. A pós-graduação em enfermagem brasileira faz quarenta anos: avanços, desafios e necessidades de novos empreendimentos. *Esc Anna Nery* 2012;16(2):215-8.
- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Pesquisa perfil da Enfermagem no Brasil – Banco de dados [Internet]. Brasília (DF): COFEN; c2016. [citado 2019 Nov 10]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/>.
- Rodrigues RA, Erdman AL, Silva IA, Fernandes JD, Araújo TL, Vianna LA, et al. Doctoral education in nursing in Brazil. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2008;16(4):665-71.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Plataforma Sucupira. Cursos avaliados e reconhecidos [Internet]. Brasília (DF): Capes; c2016. [citado 2019 Set 30]. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaConhecimento.jsf?areaAvaliacao=20>.
- Santos MI, Silveira MF, Oliveira EA, Martelli DR, Dias VO, Veríssimo FM, et al. Evaluation of scientific production, patents and human resources training in the Brazilian nursing. *Rev Bras Enferm*. 2015;68(5):564-72.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Mulheres são maioria na pós-graduação brasileira [Internet]. Brasília (DF): Capes; c2016. [citado 2019 Abr 23]. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8315-mulheres-sao-maioria-na-pos-graduacao-brasileira>.
- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Programa de Pós-graduação em Enfermagem [Internet]. São Paulo: UNIFESP; c2013-2019. [citado 2019 Abr 23]. Disponível em: http://www.unifesp.br/campus/sao/epe4/index.php?option=com_content&view=article&id=90&Itemid=855.
- Backes VM, Prado ML, Lino MM, Ferraz F, Canever BP, Gomes DC, et al. Theses and dissertations of nurses about education in nursing and health: a bibliometric study. *Rev Bras Enferm*. 2013;66(2):251-6.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Plataforma Sucupira. Minter e Dinter [Internet]. Brasília (DF): Capes; c2016. [citado 2019 Abr 23]. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Painel Lattes. Estatísticas da base de currículos da Plataforma Lattes [Internet]. Brasília (DF): Capes; c2016. [citado 2019 Abr 23]. Disponível em: <http://estatico.cnpq.br/painelLattes>
- Gomes DC, Prado ML, Canever BP, Jesus BH, Sebold LF, Backes VM. Doctor of nursing: capacity for building a professional and scientific career project. *Texto Contexto Enferm*. 2016;25(3):e1260015.
- Erdmann AL. Education of specialists, masters, and doctorates in nursing: progress and prospects. *Acta Paul Enferm*. 2009;22 (Spe):551-3.
- Soares PC. Contradições na pesquisa e pós-graduação no Brasil. *Estud Av*. 2018; 32(92):289-313.
- NurseJournal.org [Internet]. Social community for nurses worldwide. Why get a doctorate of Nursing DNP Degree? *Nursejournal.org*; c2019. [cited 2019 Apr 23]. Available from: <https://nursejournal.org/dnp-programs/why-get-a-dnp-degree/>.
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Diretório dos grupos de pesquisa no Brasil – Plataforma Lattes. Brasília (DF): CNPq; c2019. [citado 2019 Abr 23]. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/>.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Plataforma Sucupira. Qualis. Qualis Periódicos [Internet]. Brasília (DF): Capes; c2016. [citado 2019 Set 30]. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.jsf>.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Considerações sobre classificação de livros [Internet]. Brasília (DF): Capes; c2016. [citado 2019 Abr 23]. Disponível em: https://capes.gov.br/images/documentos/classifica%C3%A7%C3%A3o_de_livros_2017/46_ENSI_class_livros_jan2017.pdf.